

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

	R\$ - 2005	R\$ - 2006
RECEITA SOCIAL	125,00	3.239,76
Atividades Ordinárias Vinculadas	125,00	3.139,76
Doações e Subvenções	125,00	3.139,76
Atividades Ordinárias não Vinculadas	0,00	100,00
Receita de Projeto	0,00	100,00
DEDUÇÃO DA RECEITA SOCIAL	0,00	3.239,76
Impostos sobre venda de bens e serviços	0,00	0,00
Glosas de serviços	0,00	0,00
CUSTO E DESPESAS GERAIS	0,00	(555,00)
Custos Vinculados	0,00	450,00
Serviços contratados	0,00	450,00
Depreciações	0,00	0,00
Gerais	0,00	25,00
Custos não Vinculados	0,00	80,00
Gerais	0,00	80,00
RESULTADO SOCIAL	0,00	2.684,76
DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	(2.530,22)
Despesas Administrativas Vinculadas	0,00	(2.530,22)
De venda de serviço	0,00	0,00
De pessoal	0,00	0,00
De administração geral	121,29	2.530,22
Receitas financeiras líquidas	0,00	4,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ORDINÁRIOS VINCULADOS	3,71	158,54
Superávit do Exercício	3,71	158,54
Déficit do Exercício	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	0,00	0,00
Benefícios Obtidos - Gratuidade	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Gratuidade	0,00	0,00
DÉFICIT OU SUPERÁVIT ANTES DOS TRIBUTOS	3,71	158,54
Tributos Incidentes sobre o Superávit	0,00	0,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT LÍQUIDO DO EXECÍCIO	3,71	158,54

Estas Demonstrações contábeis estão transcritas no livro diário nº. 02, fls.14/18, ao qual atestamos a sua veracidade e exatidão satisfazendo por igual a LEI FEDERAL RES. 750/93 a NBCT 10.04 e 10.09 e ressalvamos a capacidade técnica do Contador.

Yuri Victorino Inácio da Silva
 Diretor - Presidente
 CPF: 381.371.860-34

Leonardo Luíz Rieger Da Nova
 Rua Rubem Pereira Torelly, 75/403
 Porto Alegre/RS Tel: (51) 32503026
 TCCRCRS: 75928 CPF: 939712220-72

José Cláudio Teixeira Junior
 Vice - Pressidente
 CPF: 620.896.500-44

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

	R\$ - 2005	R\$ - 2006
ATIVO CIRCULANTE	3,71	162,25
Caixa	3,71	124,25
Banco conta movimento - Recursos Livres	0,00	0,00
Banco conta movimento - Recursos de Terceiros	0,00	0,00
Banco conta movimento - Recursos com Restrições	0,00	0,00
CRÉDITOS A RECEBER	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Adiantamento a Fornecedores	0,00	0,00
Despesas antecipadas	0,00	0,00
Mensalidades a receber	0,00	0,00
Gratuidade - Renúncia de Receita	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	38,00
Materiais	0,00	38,00
ATIVO PERMANENTE	0,00	29,90
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	0,00	29,90
Móveis e Utensílios	0,00	29,90
(-) Depreciação acumulada	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	3,71	192,15
	R\$ - 2005	R\$ - 2006
PASSIVO CIRCULANTE + PATRIMÔNIO SOCIAL	0,00	0,00
Contas a Pagar	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00
Vinculado a Obrigações Tributárias	0,00	0,00
Recursos de Projetos	0,00	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	0,00	192,15
Fundo Patrimonial Social	0,00	0,00
Fundo Institucional	0,00	0,00
Fundos Especiais	0,00	0,00
Doações e Subvenções	0,00	29,90
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	3,71	162,25
Superávit	3,71	158,54
Déficit	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	3,71	192,15

Yuri Victorino Inácio da Silva
 Diretor - Presidente
 CPF: 381.371.860-34

Leonardo Luiz Rieger Da Nova
 Rua Rubem Pereira Torelly, 75/403
 Porto Alegre/RS Tel: (51) 32503026
 TCCRCRS: 75928 CPF: 939712220-72

José Cláudio Teixeira Junior
 Vice - Presidente
 CPF: 620.896.500-44

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

Origem dos Recursos	2005	2006
Superávit Líquido do Exercício	3,71	158,54
Encargos de Depreciação e Amortização	0,00	0,00
Doações e Subvenções Recebidas para Investimento	121,29	3.081,22
Total das Origens dos Recursos	125,00	3.239,76
Aplicação de Recursos	125,00	3.239,76
Déficit Líquido do Exercício	121,29	3.081,22
Total da Aplicação dos Recursos	121,29	3.081,22
Variação dos Recursos Circulantes Líquidos	3,71	158,54
Demonstração da Variação dos Recursos Circulantes Líquidos		
Ativo circulante líquido no início do exercício	0,00	3,71
Ativo circulante líquido no final do exercício	3,71	124,25
Variação do ativo circulante líquido	3,71	120,54
Passivo circulante líquido no início do exercício	0,00	0,00
Passivo circulante líquido no final do exercício	0,00	0,00
Variação do passivo circulante líquido	0,00	0,00
Variação dos Recursos Circulantes Líquidos do Exercício	3,71	120,54

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL

Descrição	Fundo Patrimonial	Fundo Institucional	Fundos Especiais	Doações e Subvenções	Superrávit Déficit	Patrimônio Social
Saldo Inicial	0,00	0,00	0,00	125,00	(121,29)	3,71
Doações	0,00	0,00	0,00	3.239,76	(3.081,22)	158,54
Subvenções	0,00	0,00	0,00	29,90	0,00	29,90
Superávit	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	0,00	0,00	3.394,66	(3.202,51)	192,15

Yuri Victorino Inácio da Silva

Diretor - Presidente
 CPF: 381.371.860-34

Leonardo Luíz Rieger Da Nova

Rua Rubem Pereira Torelly, 75/403
 Porto Alegre/RS Tel: (51) 32503026
 TCCRCRS: 75928 CPF: 939712220-72

José Cláudio Teixeira Junior

Vice - Presidente
 CPF: 620.896.500-44

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade Civil tem como objetivo principal promover, colaborar, coordenar, criar ou executar ações e projetos visando sensibilizar organizações públicas, privadas e a sociedade em geral quanto a importância da herança cultural contida na documentação decorrente de atividades de pessoas físicas, jurídicas, grupos, famílias, ou quaisquer formas associativas sob quaisquer suportes.

1.1 Programas de Apoio, Cooperação Técnica e Científica

- a) Arquivo Histórico Moyses Vellinho
 - Cursos/Futuro projeto de Digitalização Audiovisual.
- b) Arquivo Histórico do RGS
 - Apoio a Cursos e Eventos na Feira do Livro;
 - Estudo de contaminação no acervo.
- c) Casa de Cultura Mário Quintana
 - Intervenção nos acervos;
 - Criação de Documento Imaterial.
- d) Centro Histórico Casa Godoy
 - Digitalização do acervo sonoro de K7's.
- e) DMAE
 - Projeto para controle de meio ambiente.
- f) Federação Espírita do RGS
 - Memória Oral e Treinamento de Pessoal
- g) MCS Hipólito José da Costa
 - Memorial Odilon Lopez;
 - Descrição acervo TVE.
- h) UFRGS DEDS PRO-REXT
 - Elaboração e digitalização do Arquivo de Imagens
- i) Sindicato dos Bancários de POA e Região.
 - História Oral e Digitalização de Arquivos de Imagens.
- j) Fundação Cultural PIRATINI de Rádio e Televisão - TVE
 - Plano de intervenção Arquivística.

1.2 Programa de Desenvolvimento Institucional

- a) Centro de Treinamento e Pesquisa - TAPES/RS
 - Discoteca Pixinguinha
 - Estudos de digitalização de áudio em discos
 - Filmoteca Odilson Lopez
 - Estudos de digitalização e telecinagem de imagens em movimento
- b) TELEVIVE
 - Estudos de recuperação de películas em suporte acetato

1.3 Programa de Memória

- a) Memória da Imagem em Movimento
 - Filmes de famílias
 - V COMAR
 - TVE
 - Hipólito
- b) Oficina ministrada no Arquivo Histórico Moyses Vellinho
 - Introdução a Imagem em Movimento
- c) Memória Oral
 - PMDB
 - Sindicato dos Bancários

1.4 Programa de Divulgação Institucional

- a) 1º. Salão de Graduação UFRGS
 - Projeto Digitalização Acervo TVE.
- b) 7º. Salão de Extensão UFRGS
 - Projetos DEDS e Hipólito/TVE.
- c) Jornal FALA BRASIL
 - Edição e veiculação de Materiais Institucionais.
- d) Correios e Telégrafos

- Selo comemorativo de 1 ano ARQVIVE.

1.5 Programa de Preservação e Controle de Meio Ambiente para Documentos

- a) Arquivo Contra a Ditadura do Memorial do RGS
- tratamento de documentos.
- b) Oficina de Restauração de Documentos
- Oficina ministrada no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.
- c) DMAE
- Projeto de tratamento e controle de meio ambiente.

1.6 Programa do Patrimônio Imaterial

- FUMPROARTE - Capela Positivista;
- Casa Godoy;
- Arquivo Histórico Moyses Vellinho.

1.7 Cadastros realizados em 2006

- a) CNO
Cadastro Nacional das Organizações Não-Governamentais em 9 de novembro de 2006

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e demonstradas com observância aos princípios da LEI FEDERAL RES. 750/93 E NBCT 10.4 - FUNDAÇÕES E NBCT 10.19 - ENTIDADES SEM FINALIDADE DE LUCROS.

3. PRINCIPAIS ASPECTOS CONTÁBEIS E ECONÔMICOS

3.1 Aplicação dos Recursos

A instituição aplica integralmente suas receitas, doações, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

3.2 Receitas e Despesas

As receitas e despesas foram reconhecidas com base no princípio da competência. Os ingressos de doações são contabilizados por ocasião do recebimento em função da espontaneidade por pessoa física ou jurídica, e registrados no resultado do exercício.

3.3 Disponibilidades

Os recursos financeiros estão demonstrados pelos valores aplicados e disponíveis para realização, na data do balanço e reconhecidos pelo regime de competência.

3.4 Permanente

Os saldos das contas representativas do ativo permanente indicam os valores originais de recebimento de doação em 06 de setembro de 2006 conforme NF. 56315.

3.5 Patrimônio Social

O lançamento da conta Doações e Subvenções foram realizados com observância citação da NBCT 10.19.

O patrimônio da instituição é constituído por aquisições ou doações de pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais e/ou estrangeiras.

A instituição não distribuirá qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas receitas a título ou participação de lucro ou participação dos resultados sociais.

Yuri Victorino Inácio da Silva

Diretor - Presidente
CPF: 381.371.860-34

Leonardo Luiz Rieger Da Nova

Rua Rubem Pereira Torelly, 75/403
Porto Alegre/RS Tel: (51) 32503026
TCCRCRS: 75928 CPF: 939712220-72

José Cláudio Teixeira Junior

Vice - Presidente
CPF: 620.896.500-44